

# Economia I

## Capítulo I

1 – Fundamentos da Economia

### Um primeiro desafio...

□ Perceber que a Economia é...

- ... uma forma de pensar e não um conjunto de factos para memorizar!

### O que é a economia?

□ Uma das muitas definições existentes (ainda que em todas possamos identificar elementos comuns):

- ***"A economia é o estudo da forma como as sociedades utilizam recursos escassos para produzir bens com valor e como os distribuem entre pessoas diferentes"***

Samuelson, P. e Nordhaus, W., "Economia", McGraw-Hill, 18ª edição, 2005.

## Economia: estudo das escolhas num mundo de escassez

### □ **O princípio da escassez**

- Num mundo sem escassez, todos os bens seriam livres, como a água do mar. A ciência económica deixaria de ter interesse.
- Mas... existem recursos limitados, que não podem satisfazer desejos ilimitados.
  - Ter mais de uma coisa implica, normalmente, ter menos de outra.
- Devido à escassez, temos que fazer escolhas.

## Microeconomia e Macroeconomia

- São dois ramos convergentes da ciência económica.

### □ **Microeconomia**

- Estudo da escolha individual em condições de escassez e das suas implicações para o comportamento dos preços e das quantidades dos mercados individuais.

### □ **Macroeconomia**

- Estudo do desempenho das economias nacionais e das políticas que os governos adotam para tentar melhorar esse desempenho.

## Economia positiva e economia normativa

- A **economia positiva descreve os factos** de uma economia, recorrendo à análise e a dados empíricos para responder a questões, como as seguintes:

- Por que motivo os médicos ganham mais do que os enfermeiros?
- Qual o impacto das novas tecnologias na produtividade das empresas?

## Economia positiva e economia normativa

- A **economia normativa envolve juízos de valor**.
- Não existem respostas certas ou erradas para as questões normativas (são resolvidas com debate e decisões políticas). Exemplos:
  - Deve ser exigido às pessoas pobres que trabalhem para que possam receber apoios do Estado?
  - Devem ser aumentados os impostos sobre os rendimentos do capital, em vez de se aumentarem os impostos sobre os rendimentos do trabalho?

Economia I  
ESTG-IPP Docente: Miguel Serafim

7

---

---

---

---

---

---

---

## Os três problemas da organização económica

- **O que deve** ser produzido e em que quantidades?
  - Utilizar os recursos escassos para produzir o quê e quanto?
- **Como deve** ser produzido?
  - Quem irá produzir? Quem é agricultor e quem é professor? Como obter eletricidade?...
- **Para quem** vai ser produzido?
  - Quem vai usufruir dos bens produzidos? A distribuição do rendimento é equitativa?...

Economia I  
ESTG-IPP Docente: Miguel Serafim

8

---

---

---

---

---

---

---

## Diferentes sistemas económicos

- Formas diferentes de resolver os três problemas da organização económica, que dependem dos sistemas económicos em que as sociedades estão organizadas.
  - **Economia de mercado** (maioria dos países): as pessoas e as empresas tomam as decisões mais importantes sobre o consumo e a produção.
  - **Economia dirigida ou de planeamento central**: o governo toma todas as decisões importantes sobre a produção e a distribuição, tendo a posse da maior parte dos meios de produção.

Economia I  
ESTG-IPP Docente: Miguel Serafim

9

---

---

---

---

---

---

---

## Diferentes sistemas económicos

Podemos dizer que, no mundo atual, a grande maioria das sociedades são **economias mistas** (têm elementos de mercado e de planeamento central).

A maioria das decisões ocorre nos mercados, mas o Estado desempenha um papel importante na supervisão e regulação. Exemplos:

- Publicação de leis que regulam a atividade económica.
- Criação de entidades que têm por missão garantir a aplicação de políticas de concorrência (a Autoridade da Concorrência, em Portugal).

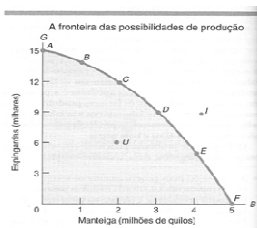
## A fronteira de possibilidades de produção

Os países não conseguem produzir quantidades ilimitadas de todos os bens (estão limitados pelos recursos disponíveis e pela tecnologia).

As escolhas de produção entre dois quaisquer bens podem ser resumidas na fronteira de possibilidades de produção (FPP).

A FPP representa as quantidades máximas de produção, dados os fatores produtivos e a tecnologia disponíveis numa economia.

## A fronteira de possibilidades de produção: um exemplo



Fonte: Samuelson, P. e Nordhaus, W., "Economia", McGraw-Hill, 18ª edição, 2005.

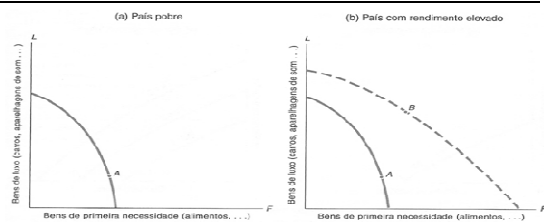
## A eficiência produtiva

- Um aspeto significativo da eficiência económica é a **eficiência produtiva**:
  - Verifica-se eficiência produtiva quando uma economia não consegue produzir mais de um bem sem que produza menos de um outro.
  - Existindo eficiência produtiva, significa que a economia se encontra sobre a sua FPP.
- Com desemprego elevado e/ou com regulação ineficiente dos governos, restringe-se a atividade económica.
  - A economia torna-se ineficiente, funcionando num ponto dentro da sua FPP.

Economia I  
ESTG-IPP Docente: Miguel Serafim

13

## Fronteira de possibilidades de produção: efeito do crescimento económico



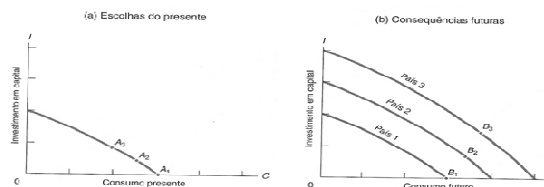
**FIGURA 1-3.** O crescimento económico desloca a FPP para fora  
(a) Um país pobre antes do desenvolvimento. Tem de aplicar a maior parte dos seus recursos na alimentação e possui poucas infraestruturas. (b) O crescimento dos fatores de produção e o progresso tecnológico fazem desloca para fora a FPP. Com o crescimento económico, o país move-se de A para B, expandindo pouco o consumo alimentar comparado com o crescimento do consumo de bens de luxo. O país pode aumentar o seu consumo de ambos os bens se o deseja.

Fonte: Samuelson, P. e Nordhaus, W., "Economia", McGraw-Hill, 18ª edição, 2005.

Economia I  
ESTG-IPP Docente: Miguel Serafim

14

## Fronteira de possibilidades de produção: o tradeoff do tempo



**FIGURA 1-5.** O investimento para consumo futuro exige o sacrifício do consumo presente  
Um país pode produzir tanto bens de consumo (pizzas e espetáculos) como bens de investimento (fontes para pizzas e salas de espetáculos). (a) Três países partem empatados. Tem a mesma FPP, indicada no gráfico da esquerda mas com diferentes taxas de investimento. O País 1 não investe para o futuro (apenas substituindo máquinas) e permanece em A1. O País 2 reduz moderadamente o consumo e investe em A2. O País 3 sacrifica muito o consumo actual e investe fortemente. (b) Nos anos seguintes, os países que investem mais fortemente tomam a dianteira. Assim, o País 3 que foi propostor desloca muito para fora investimento e consumo maiores.

Fonte: Samuelson, P. e Nordhaus, W., "Economia", McGraw-Hill, 18ª edição, 2005.

Economia I  
ESTG-IPP Docente: Miguel Serafim

15

## Custos de oportunidade

- Como os recursos são escassos, é necessário fazer escolhas (e isso implica sacrifícios...).
- O **custo de oportunidade** de uma atividade é o valor da melhor alternativa que se tem de sacrificar para desenvolver essa atividade.
  - Assim, o custo de oportunidade de uma decisão é dado pelo valor da (melhor) alternativa perdida.
- **Questão:**
  - Qual o custo de oportunidade de ter o seu dinheiro, em casa, dentro de uma gaveta?

## Leitura recomendada

- **Capítulos 1 e 2** do livro:
  - Frank, R. e Bernanke, B., "Princípios de Economia", McGraw-Hill de Portugal, Lisboa, 2003. ISBN: 9727731465.
- **Capítulo 1** do livro:
  - Samuelson, P. e Nordhaus, W., "Economia", McGraw-Hill, 19ª edição, 2011. ISBN: 9789899717237.